Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vaz, Rita Patrícia Sereno da Cruz

Proposta de um percurso pedestre para a área do Parque Natural do Tejo Internacional situada no concelho de Castelo Branco

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/302

Metadados

Data de Publicação	2008
Resumo	Nos últimos anos tem havido uma crescente procura de áreas naturais para fins turístico-recreativos, motivada pelos estilos de vida predominantes nas sociedades actuais e tem-se assistido a um aumento significativo da actividade do Pedestrianismo em Portugal. Com base nestes pressupostos, desenvolve-se este trabalho com o objectivo de contribuir para a implementação de um percurso pedestre na área do Parque Natural do Tejo Internacional situada no concelho de Castelo Branco, tendo como ob...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Pedestrianismo, Conservação da natureza, Tejo Internacional
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T03:22:56Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio

Proposta de um percurso pedestre para a área do Parque Natural do Tejo Internacional situada no concelho de Castelo Branco

Rita Patrícia Sereno da Cruz Vaz
Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Luís Cláudio de Brito B. G. Quinta Nova
Maria de Fátima Cardoso

Castelo Branco, Outubro de 2008

"As doutrinas expressas neste trabalho são da inteira responsabilidade do seu autor."

Este trabalho foi realizado com o tema "Proposta de um percurso pedestre para a área do Parque Natural do Tejo Internacional situada no concelho de Castelo Branco", no Âmbito do Trabalho de Fim do Curso da Licenciatura em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente, leccionada pela Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo como orientadora externa a Eng.ª Maria de Fátima Cardoso e como orientador interno o Professor Dr. Luís Cláudio de Brito B. G. Quinta Nova.

Resumo

Nos últimos anos tem havido uma crescente procura de áreas naturais para fins turístico-recreativos, motivada pelos estilos de vida predominantes nas sociedades actuais e tem-se assistido a um aumento significativo da actividade do Pedestrianismo em Portugal.

Com base nestes pressupostos, desenvolve-se este trabalho com o objectivo de contribuir para a implementação de um percurso pedestre na área do Parque Natural do Tejo Internacional situada no concelho de Castelo Branco, tendo como objectivo subjacente ao já referido, o aumento da oferta turística e a recuperação de património histórico-cultural do território.

O estudo inicia-se com um enquadramento do pedestrianismo em Portugal, seguindo-se uma abordagem das normas de homologação dos percursos pedestres e ainda uma caracterização da área de estudo.

O trabalho finaliza com a proposta do percurso pedestre, tendo-se recorrido à pesquisa de informação, observações no terreno e ao tratamento e análise de dados.

O Pedestrianismo é aqui entendido como uma actividade importante no desenvolvimento económico e sustentável da região e na Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional, classificado como Área Protegida, ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 9/2000 de 18 de Agosto.

Palavras-chave: Pedestrianismo, Conservação da Natureza, Tejo Internacional.

Abstract

In recent years there has been an increasing search of natural areas for recreational-touristics purposes, motivated by the predominant present-day societies lifestyles and has been attended a significant increase of the activity of Walking in Portugal.

Based on these purposes, this work was developed with aim to contribute to the implementation of a pedestrian path in the area at Tejo Internacional Natural Park in the municipality of Castelo Branco, with the aim behind the already mentioned, the increase of touristic offers and the recovery of historical-cultural heritage of the territory.

The study started with a framing of Walking in Portugal followed by an approach of the homologation norms the pedestrian paths and a characterization of the study area.

The work finished with the proposal of the pedestrian path use was made to search for information, observations by fieldwork and to the treatment and analysis of data.

The Walking here is understood as an important activity in the economic and sustainable development of the region and in Nature Conservation at Tejo Internacional Natural Park, classified as Protected Area under by the Regulation Decree nr. 9/2000, of August 18.

Key words: Walking, Nature Conservation, Tejo Internacional.

Índice Geral

Resumo
Abstract
Índice de Figuras
Índice de Tabelas
Índice de Anexos
Agradecimentos
1 - Introdução....11
2 - Metodologia....13
3 - Pedestrianismo – o desporto dos que andam a pé....13
3.1 - Regime jurídico e organização dos percursos pedestres....14
3.2 - Competências organizativas em Portugal....15
3.3 - Competências organizativas na Europa....16
3.4 - Importância do Pedestrianismo nos territórios rurais....16
4 - Classificação dos percursos pedestres....17
4.1 - Classificação dos percursos pedestres quanto ao tipo....17
4.2 - Classificação dos percursos pedestres quanto à forma....18
4.3 - Classificação dos percursos pedestres quanto ao âmbito....19
4.4 - Classificação dos percursos pedestres quanto ao grau de dificuldade....19
5 - Sinalização e sinalética utilizada nos percursos pedestres....20
5.1 - A sinalização....20
5.2 - A sinalética....21
5.2.1 - Sinalética pintada....21
5.2.2 - Sinalética vertical....22
6 - Informação e promoção dos percursos pedestres....23
6.1 - A informação....23
6.1.1 - A informação em suporte papel....23
6.1.2 - A informação no terreno....24
7 - Impactes Associados ao Pedestrianismo....24
8 - Caracterização sumária da área de intervenção....25
8.1 - Enquadramento do PNTI....25
8.2 – Caracterização biofísica....26
9 – Proposta de um Percurso pedestre....32
10 – Considerações finais....42
Referências bibliográficas....43
Anexos
Anexo I – Carta Síntese das Zonas de Protecção no PNTI
Anexo II – Carta de Valor Florístico

Anexo III – Mapa de Valor Faunístico

Anexo IV – Rede viária na área de intervenção

Anexo V – Traçado do perfil longitudinal

Anexo VI – Regulamento de Homologação de Percursos Pedestres da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

Anexo VII – Ficha Técnica de Percurso Pedestre

Anexo VIII – Algumas normas a respeitar na sinalética pintada

Índice de Figuras

Figura 1 – Localização da área de intervenção deste trabalho 12
Figura 2 – Sinalética utilizada nos percursos pedestres de pequena rota em Portugal.....20
Figura 3 – Sinalética utilizada nos percursos pedestres de pequena rota em Portugal.....20
Figura 4 – Sinalética utilizada nos percursos pedestres de pequena rota em Portugal.....21
Figura 5 – Marca de continuidade de caminho certo num percurso de grande rota.....22
Figura 6 – Exemplo de uma placa utilizada num percurso pedestre de pequena rota 22
Figura 7 – Exemplo de um poster colocado num painel informativo e da informação que nele deve constar 23
Figura 8 – Exemplo de um folheto informativo.....24
Figura 9 – Carta de Usos do Solo na área de intervenção 27
Figura 10 – Linhas de água presentes na área de intervenção 27
Figura 11 – *Campanula transtagana* 28
Figura 12 – *Juncus valvatus* 28
Figura 13 – Montado de azinho 29
Figura 14 – *Lavandula stoechas*.....29
Figura 15 – *Juniperus oxycedrus*.....29
Figura 16 – *Securinega tinctoria*.....29
Figura 17 – *Cistus ladanifer*.....29
Figura 18 – *Aquila adalberti*.....30
Figura 19 – *Hieraaetus fasciatus* 30
Figura 20 - *Otis tarda* 30
Figura 21 – *Ciconia nigra* 31
Figura 22 – *Gyps fulvus* 31
Figura 23 – *Neophron percnopterus* 31
Figura 24 – *Oenanthe leucura*.....31
Figura 25 – Grupo de *Cervus elaphus*.....31
Figura 26 – Localização do percurso.....33
Figura 27 – Início do percurso.....34
Figura 28 – Final do percurso.....34
Figura 29 – Perfil longitudinal do percurso.....34
Figura 30 – Infra-estruturas existentes no recinto da Capela da Senhora das Neves 35
Figura 31 – Caminho pelo qual se inicia o percurso.....36
Figura 32 – Paisagem inicial 36
Figura 33 – Pormenor da paisagem 36
Figura 34 – Pormenor da subida 37
Figura 35 – Vista do segundo cruzamento.....37
Figura 36 – *Quercus coccifera*.....37

Figura 37 – Pormenor da linha de água.....37
Figura 38 – Vegetação junto à ribeira.....37
Figura 39 – Pegadas encontradas.....38
Figura 40 – Vestígios da linha de água.....38
Figura 41 – Espécies ripícolas.....38
Figura 42 – Vista do quinto cruzamento 39
Figura 43 – Montado de azinho.....39
Figura 44 – Marco geodésico.....40
Figura 45 – Indicação do percurso pedestre proposto 41

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Custos/Benefícios da actividade do Pedestrianismo no Desenvolvimento Rural.....17
Tabela 2 – Principais impactes atribuídos à actividade pedestrianista 25

Agradecimentos

Desejo expressar os meus sinceros agradecimentos a todos os que colaboraram, e me apoiaram durante a realização deste trabalho, nomeadamente:

Ao meu orientador interno, Professor Luís Quinta-Nova, agradeço a forma como orientou este trabalho, pelas suas sugestões, disponibilidade e boa vontade.

À minha orientadora externa, Engª Fátima Cardoso, pelo apoio prestado e pelo material disponibilizado.

Ao Dr. Fernando Queirós, por todo o interesse, apoio, disponibilidade e pelas sugestões dadas.

A toda a equipa do PNTI, nomeadamente a Otília Urbano, Sérgio Saldanha e Engº Manuel Monteiro, pelo apoio prestado na elaboração de cartografia temática, bem como de todas as sugestões dadas.

Aos meus pais, pelos valores transmitidos, amor, carinho e dedicação. É a eles que devo a realização deste sonho.

A Bruno Clara, por ter sido a minha luz e a minha fonte inspiradora nestes últimos anos e por me ter ajudado a ultrapassar mais uma etapa que agora conclui.

A todos os amigos, que ao longo da vida académica acompanharam todos os bons e os maus momentos.

A todas as pessoas que de uma forma ou outra contribuíram para este trabalho com os seus ensinamentos.

A Todos um Grande Bem-Haja!!